

248

A DIMENSÃO FAMÍLIA E OS DEMAIS DOMÍNIOS DA VIDA DO ADOLESCENTE: UMA COMPARAÇÃO ENTRE TRABALHADORES EM REGIME FORMAL E EM REGIME EDUCATIVO. *Isabela S. Gozalvo, Gabriel Mazzini, Adriane X. Artech, Denise R. Bandeira*

(Laboratório de Mensuração, Pós-graduação em Psicologia do Desenvolvimento, Instituto de Psicologia - UFRGS).

O conceito de família tem-se modificado muito nas últimas décadas, contudo continua representando um importante papel no desenvolvimento dos adolescentes (Steinberg, 1985). Questiona-se se essa relevância permanece quando se trata de adolescentes que trabalham e, portanto, já apresentam uma certa independência. Dessa forma, esse estudo pretendeu verificar a influência da dimensão família no bem-estar subjetivo de jovens trabalhadores. Participaram dessa pesquisa 116 adolescentes, entre 14 e 17 anos, divididos em dois grupos: trabalho formal (TF) e trabalho educativo (TE). Os instrumentos utilizados foram: um questionário de dados demográficos e acerca da opinião do adolescente e da sua família sobre trabalho e projetos de vida, a Escala Multidimensional de Satisfação de Vida – EMSV, composta pelas dimensões Família, Amizade, Trabalho, Escola, Self, Self Comparado e Não-violência (Giacomoni & Hutz, 2001), e a Escala de Eventos de Vida Estressores na Adolescência (Ferlin, Lima, Alchieri & Kristensen, 2000). Os resultados referentes a EMSV indicaram que, nos dois grupos, a Família correlacionou-se positivamente com o Trabalho (TE - $r = 0,32$ e TF - $r = 0,30$, a $p < 0,05$), Self (TE - $r = 0,32$, $p < 0,05$ e TF - $r = 0,76$, $p < 0,01$) e Amizade (TE - $r = 0,43$ e TF - $r = 0,58$, a $p < 0,01$). O Self Comparado correlacionou-se positivamente com a Família apenas no grupo TE ($r = 0,25$, $p < 0,05$), enquanto a Escola correlacionou-se positivamente com a Família apenas no grupo TF ($r = 0,58$, $p < 0,01$). Foi verificado que, quanto maior o bem-estar do adolescente em relação à Família, menor o nível de estresse sentido pelo mesmo (TE - $r = - 0,34$, $p < 0,01$). Comparando-se as considerações dos jovens dos grupos TF e TE em relação ao que acreditam que seus familiares pensam de trabalharem, através de um teste de diferenças entre proporções, percebe-se que a família do grupo TF dá importância significativamente maior ao aspecto financeiro do trabalho ($p < 0,05$) e à possibilidade de desenvolvimento de características positivas ($p < 0,05$), enquanto a família do grupo TE enfatiza o aprendizado/preparação ($p < 0,01$) e a saída das ruas através da ocupação do tempo pelo trabalho ($p < 0,01$). (Fapergs)